

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 23 a 28 de novembro de 2009

CUT
CONTRAF
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro
FetecNE
DIEESE
Nº 1111



Artigo

Uma dúvida do sistema bancário com o Brasil

Os "spreads" cobrados pelos bancos têm sido um dos fatores limitantes do crescimento do País, dificultam o acesso ao crédito e inibem o consumo e o investimento. No contexto da crise, o governo tomou diversas medidas para ampliar a oferta de crédito e reduzir a inadimplência. Entre outras, a liberação de depósitos compulsórios, a aprovação da nova Lei de Falências, a criação da cédula de crédito bancário e a padronização das tarifas e do custo efetivo total. Apesar disso, as margens bancárias para o crédito livre insistem em manter-se em patamares elevados, contrariamente ao que ocorre com o crédito direcionado habitacional, rural e crédito do BNDES.

A prática de margens altas impede a inclusão de grande número de brasileiros ao mercado de consumo, que necessita de financiamento bancário. Por outro lado, as pequenas e médias empresas são penalizadas com os altos custos para financiar capital de giro e capital fixo. Com isso, reduz-se a capacidade de investir.

A incapacidade dos bancos brasileiros de operar com "spreads" reduzidos, compatíveis com as necessidades de consumidores e empresas e com padrões internacionais, mostrou-se evidente na crise financeira global.

O aumento da percepção de risco e da disputa por crédito acarretou aumento dos custos do crédito, a despeito da recente redução das taxas de juros básicas promovida pelo Copom do Banco Central. Os "spreads" subiram, em média, sete pontos percentuais entre setembro e dezembro. Para as empresas, esse aumento foi particularmente desastroso. Segundo o Banco Central, o desconto de promissórias, que, em janeiro de 2008, apresentava taxa de 40,7% anual, subiu em dezembro do mesmo ano para 55,7% ao ano. As linhas de crédito para capital de giro tiveram um incremento de 17,6% para 25,3% ao ano.

Esse aumento do custo do dinheiro para as empresas afetou os níveis de emprego e renda nacionais. Estudo do Ipea constatou que, desde o início da década de 1990, crescem a concentração bancária e a presença do capital estrangeiro. A concentração bancária no Brasil acarretou redução de 32,2% no número de bancos em operação nos últimos 11 anos. Em 2008, havia no País 156 instituições bancárias, enquanto a Alemanha registrava 2.130 bancos, e os Estados Unidos, 7.282 bancos. Isso ocorreu ao mesmo tempo em que houve expressivo aumento da população brasileira, inclusive de pessoas em idade para acesso aos serviços bancários. Até a década de 1980, havia, para cada agência, em média, 8.000 brasileiros. A partir de 1990, a relação de brasileiro por agência subiu para mais de 10 mil pessoas.

O projeto prevê que as instituições financeiras que atuam no Brasil passem a operar associadas ao atendimento ou não de metas de incentivo e a penalidades de natureza financeira ou tributária. Com isso, espera-se contribuir com mecanismos indutores de competição em um mercado bancário altamente concentrado, de baixa competitividade. Essa iniciativa se soma aos esforços do governo, de setores da indústria e do comércio, dos trabalhadores, enfim, da sociedade brasileira, para superar a crise e promover o desenvolvimento com inclusão social.

Cláudio Vignatti, Ricardo Berzoini e Pedro Eugênio – deputados federais autores do projeto de lei nº 5.258/09.

Assaltos mostram fragilidade da segurança bancária



matérias na
página 5

Primeiro emprego é a realização do Jovem Aprendiz

A primeira oportunidade no mundo laboral é possível para os adolescentes de 14 a 18 anos, segundo projeto do Ministério do Trabalho (pág. 2)

Funcionários do BB definem princípios para negociar PCCS

Nos dias 17 e 18/11, CEBB da Contraf-CUT discutiu PCCS, terceirização, mesas temáticas e questões de negociação permanente (pág. 3)

Santander: entidades conquistam renovação de cláusulas do aditivo

Nova rodada para discutir as pendências e as propostas de novas cláusulas será agendada pelo banco em breve (pág. 4)

BNB: avança negociação sobre equiparação

SEEB/CE e a direção do Banco estiveram reunidos dia 19/11, em rodada de negociação da ação de equiparação das funções em comissão (pág. 6)

Seminário reúne Juventude Cutista

Foto: Secretaria de Imprensa



A CUT/CE realizou no último dia 19/11, o Seminário da Juventude Cutista, reunindo representantes de dirigentes sindicais de várias categorias, do campo e da cidade, públicos e privados. A iniciativa foi da Secretaria de Juventude da CUT, cujo secretário, Ari Ferreira ressaltou - "É importante que a juventude se fortaleça e acredite nas lutas".

O SEEB/CE participou do evento com o diretor José Eduardo, que reivindicou mais formação para os jovens sindicalistas (pág. 4)

Jovem Aprendiz: a oportunidade do primeiro emprego

A alta concorrência no mercado de trabalho não permite inexperiência. Mas o que fazer quando se é jovem? Pensando em conceder a primeira oportunidade no mundo laboral para os adolescentes de 14 a 18 anos, o Ministério do Trabalho criou o Programa Jovem Aprendiz, uma lei federal que obriga empresas e instituições de qualquer natureza, que tenham pelo menos sete funcionários, a empregar jovens matriculados em cursos profissionalizantes autorizados.

No entanto, para ser um jovem aprendiz é preciso cumprir uma grande obrigação: estar frequentando a escola, caso não tenha concluído o Ensino Médio. Voltado para famílias de baixa renda, a iniciativa tem como objetivo promover a inclusão social de jovens em situação de pobreza e miséria por meio de sua qualificação social e profissional. Mas, além disso, a ação possibilita uma maior conscientização das empresas com a importância do primeiro emprego.

Seguindo a determinação federal, porém ciente da importância do Programa para a sociedade, o Sindicato dos Bancários do Ceará conta atualmente com os serviços de dois jovens aprendizes: Ramona Kézia e Jairo da Silva, de 17 e 16 anos, respectivamente. Cheia de sonhos e disposição, a dupla se reveza pelos diversos setores da entidade durante quatro dias da semana, contribuindo para uma maior rapidez nos serviços, mas também aprendendo incessantemente com os mais experientes.

OPORTUNIDADE NO MERCADO DE TRABALHO – Integrando o quadro de funcionários do SEEB/CE desde maio deste ano, Ramona e Jairo foram aprovados durante uma seleção que teve a participação de oito pessoas, todos advindos de instituições que oferecem o Jovem Aprendiz. De 8h às 12h, os dois ajudam no arquivamento de documentos, elaboram planilhas e colaboram para uma maior comunicação entre os empregados do Sindicato. Para o diretor da entidade, Alex Cítio, "o mercado de trabalho hoje é muito acirrado, e essa oportunidade possibilita que eles já coloquem uma experiência nos seus currículos".

Estudante do 8º ano de uma escola pública no bairro do Mondubim, Jairo advém da instituição Pequeno Nazareno, localizada no Maranguape. Os sete meses na entidade sindical o levaram a aumentar suas pretensões para o futuro e influenciaram diretamente na sua atual escolha profissional: quer ser bancário. A remuneração que recebe mensalmente (metade de um salário mínimo) é destinada em parte para sua mãe e em parte para assuntos



Os dois jovens aprendizes do SEEB/CE, Ramona Kézia (acima) e Jairo da Silva (abaixo), ajudam na elaboração de planilhas e no arquivamento de documentos



Foto: Divulgação



Durante um ano, as turmas do Programa Jovem Aprendiz organizadas pelo Projeto Vila Mar se qualificam em busca do primeiro emprego

particulares.

Já Ramona Kézia realiza o curso no Projeto Vila Mar, instituição que já funciona há 26 anos e que há quatro deles dedica parte de suas atividades ao Programa Jovem Aprendiz. Ela participou de um processo seletivo rigoroso que incluiu duas fases: uma prova objetiva e uma entrevista. Graças à contribuição de mais de 70 empresas particulares, o Vila Mar conta com salas de aula bem equipadas e laboratórios de informática.

Segundo a coordenadora Alexandra Veloso, as disciplinas oferecidas formam profissionais para

as áreas de auxiliar de escritório e recepcionista. Através de aulas de português, informática, matemática, cidadania e ética, o Projeto abriu as portas para o futuro de Ramona (ela agora quer ser efetivada pelo Sindicato). Mas, como ela, cerca de 300 jovens de baixa renda cursam anualmente o Programa na instituição com a esperança de que um dia a sua chance profissional chegue.

SERVIÇO: Projeto Vila Mar – Telefone: 3263 6717
O Pequeno Nazareno – Telefone: (85) 3212 5727.

CONSCIÊNCIA NEGRA

CUT/CE comemora a valorização da cultura afro-brasileira

A data da Consciência Negra foi escolhida por coincidir com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, em 1695. O dia 20 de novembro é o dia dedicado à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A Secretaria pela Igualdade Racial da CUT/CE busca ampliar o diálogo entre órgãos e entidades para a promoção da igualdade racial, como também fortalecer as

relações da negritude. "Essa é uma política permanente da CUT/CE, que busca o equilíbrio nas relações étnicas em nossa sociedade", diz Raimundo Muniz Mendes, secretário pela Igualdade Racial.

QUEM FOI ZUMBI DOS PALMARES – O Quilombo dos Palmares foi fundado por Zumbi no ano de 1597, nas terras da Serra da Barriga, atual

estado de Alagoas. Em pouco tempo, o seu ideal de liberdade e competente organização fez com que o quilombo se tornasse uma verdadeira cidade. Em 1995, depois de 300 anos de seu assassinato, foi realizada no dia 20 de Novembro, a Marcha Zumbi dos Palmares – contra o Racismo pela Igualdade e a Vida reunindo em Brasília cerca de 30.000 pessoas.

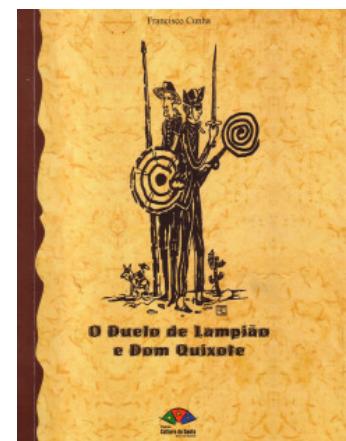
DICA CULTURAL

Publicação de bancários cearenses marca presença na Flporto 2009

Os cearenses Klévisson Viana e Francisco Cunha, autores de 'As aventuras de Dom Quixote em versos de cordel' e 'O duelo de Lampião e Dom Quixote', respectivamente, foram os dois autores convidados a fazer parte da lista de lançamentos de livros da V Festa Literária Internacional de Porto de Galinhas – FLIPORTO 2009, que aconteceu de 5 a 8 de novembro em Pernambuco.

Sob o tema "Literatura ibero-americana: interdependências e contemporaneidade", o festival literário reuniu escritores renomados de Brasil, Portugal, Espanha, Uruguai, Chile, Colômbia, Venezuela, Canadá e Israel. Além das discussões sobre o tema, o evento homenageou a obra de João Cabral de Melo Neto e promoveu debates acerca de questões universais da literatura, como o ato de escrever, a preservação cultural e o futuro do livro (em papel e eletrônico), levando ao palco as conexões da literatura com a história e o jornalismo. Todos os lançamentos ocorreram na Livraria Jaqueira, situada no mesmo local do evento, com curadoria e direção geral do poeta Antônio Campos.

"O duelo de Lampião e Dom Quixote" é uma obra patrocinada pelo Cultura da Gente, programa que incentiva projetos culturais de funcionários do BNB. "Sem dúvida, a participação no evento foi uma experiência enriquecedora. Uma festa literária como essa agrupa muito conhecimento e proporciona a interação com pessoas que já estão na estrada há mais tempo e que, de certa forma, sugerem alternativas



de como encontrar o caminho das pedras na criação literária", ressalta Cunha.

Para Klevisson Viana, ilustrador, cordelista e editor da Tupynamquim Editora, a Fliporto se consolida, a cada ano, como evento importante do calendário de eventos literários. "Assim como as bienais de livro que ocorrem em outros estados, a Fliporto proporciona intercâmbio entre autores, editores e personalidades do mundo literário, além de destacar a região Nordeste no cenário internacional", avalia.

Entre os palestrantes renomados, o espetáculo ficou por conta dos escritores veteranos Eduardo Galeano, autor do best-seller "As veias abertas da América Latina" e que, na ocasião, lançou sua mais recente obra – Espelhos; e para Frederico Pernambucano de Melo, que discorreu acerca de seu próximo trabalho a ser lançado em breve – A estética do cangaço.

CONCERTOS

Coral do Sindicato canta no lançamento de livros da EdUECE e no VII ENCONAT

Com um repertório inspirado na música popular brasileira, o Coral do SEEB/CE fez a abertura do evento de lançamento de livros da Editora da UECE, na quinta-feira, dia 12/11, no auditório da reitoria da Universidade. Na ocasião, foram lançadas duas publicações organizadas pelo Sindicato: Mídia e Poder Político na Atualidade Brasileira (Nonato Lima e Plínio Bortolotti) e Profissão Bancária: Identidades em Mutação (Neyára Araújo e Iara de Araújo).

Com um repertório bem diversificado, que vai do baião (Xote das Meninas) à introspectiva Romaria (de Renato Teixeira), o Coral encantou o público presente. Foram interpretadas, também, músicas que aquecem

a alma e animam a luta, como Cio da Terra (Milton Nascimento) e que retratam a riqueza da cultura brasileira (Aquarela do Brasil).

ENCONAT – O Coral estreou sua nova performance no VII Encontro Nacional de Coros em Natal (ENCONAT), que aconteceu de 11 a 14/11, na cidade de Natal (RN). Participaram dos concertos oficiais, diversos coros do País.

O Coral do SEEB/CE ensaia todas as terças e quintas-feiras, das 19 às 20h30, e busca, por meio da música, promover relações mais saudáveis e equilibradas entre os participantes, contribuindo para uma vida mais harmoniosa e feliz.



TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3253 3994
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Lidiene Pereira CE02295JP
Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimu – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares

Banco do Brasil

Definidas premissas para negociar PCCS

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) da Contraf-CUT discutiu, em reunião realizada nos dias 17 e 18/11, em Brasília, critérios e princípios para a implantação do Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), além dos outros assuntos importantes como a terceirização, mesas temáticas e questões de negociação permanente. O próximo passo é apresentar as premissas de negociação do PCCS para a categoria em todo o Brasil. Depois dos ajustes, os tópicos serão discutidos nas negociações com o banco.

Os empregados querem que o BB garanta a valorização do funcionário e dê possibilidades de crescimento ao longo da vida profissional. "O texto acerca do PCCS que formulamos na reunião e que ainda deverá ser ajustado será debatido com os bancários de todo o Brasil e discutido durante a plenária ainda neste ano com os dirigentes dos sindicatos", reforça Marcel Barros,

CRITÉRIOS PARA PCCS – O banco se comprometeu na campanha salarial deste ano a implementar um plano até 30 de junho de 2010. Os principais critérios que precisam compor o PCCS devem contemplar:

- Valorização no PCS da antiguidade e do mérito considerando a incorporação das comissões;
- Adoção da jornada de 6 horas para todos os funcionários;
- Adoção de normas definidas para analisar, avaliar e classificar os cargos comissionados;
- Metodologia mais transparente para encarreiramento e garantia de seu cumprimento; - Promoção da progressão horizontal e vertical.

SAÚDE E PREVIDÊNCIA – Nas mesas temáticas de saúde e previdência serão discutidos os seguintes temas com os representantes do banco.

- **Saúde:** Sesmt; licença saúde - remuneração na licença saúde; pericia do INSS; comitê de ética; assédio moral.

- **Previdência:** voto de minerva; benefício do risco do plano 2 e resgate da parte patronal.

secretário-geral da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Empresa do BB.

Para o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo, "o PCCS é a pauta principal dos funcionários do BB para conquistar jornada de seis horas para os comissionados, melhorar a curva salarial e ter o fim da lateralidade".

TERCEIRIZAÇÃO – Os critérios de contratação de funcionários não concursados no banco foram discutidos na reunião da CEBB. A Comissão exigirá do banco que só sejam admitidos terceirizados nos cargos de apoio, nas seguintes funções: vigilância, asseio, conservação, telefonia e assessoria.

PROJETOS DA PETROBRÁS

Debate sobre pré-sal na Assembléia Legislativa destaca a distribuição de recursos



Proposto pelo Deputado Nelson Martins (PT/CE), aconteceu na Assembléia Legislativa do Ceará, na sexta-feira, dia 20/11, um debate sobre o pré-sal e a legislação concernente ao tema. Na ocasião, o presidente da Petrobrás Sérgio Gabrielle fez uma ampla explanação sobre a Petrobrás e o novo Marco Regulatório do Pré-Sal.

O debate, que ocorreu no Plenário 13 de Maio, contou com a presença do governador Cid Gomes, do presidente da Petrobrás, Sérgio Gabrielle e do Senador Inácio Arruda (PCdoB) e o presidente da CUT/CE, Jerônimo Nascimento. A palestra ressaltou, dentre outras coisas, o plano de negócios da Petrobrás entre 2009-2013 e as grandes oportunidades no Estado do Ceará, que tem projetos como a Refinaria Premium II, as Términas a Gás Natural e a Usina de

Biodiesel de Quixadá.

O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, ressaltou, que o risco exploratório no pré-sal é mínimo e que, por isso, permite a implantação do modelo de partilha de produção. Conforme ressaltou, a Petrobras perfurou abaixo da camada de sal 31 poços, com taxa de sucesso de 87%. Na Bacia de Santos, a Petrobras teve taxa de sucesso em 100% 13 poços perfurados.

Segundo Gabrielli, a nova área do pré-sal, que se estende do norte de Santa Catarina ao sul do Espírito Santo, trata-se de uma região de baixo risco exploratório. De acordo com ele, como o sucesso na exploração dos poços é de, no mínimo, 87%, sugeriu a necessidade de se criar um novo marco regulatório para a extração do petróleo nessas áreas. Diferente das concessões em exploração, essas áreas possuem

alta prospectividade.

O deputado Nelson Martins destacou que os recursos advindos da produção e exploração do pré-sal devem ser utilizados para resgatar uma dívida social histórica do País e garantir o fortalecimento da Petrobrás. O parlamentar defendeu a criação do Comitê de Defesa do Pré-sal do Ceará.

REFINARIA DO CEARÁ – Gabrielli também ressaltou que a refinaria do Ceará está dentro do cronograma de execução. Embora a palestra tivesse como tema o pré-sal, a implantação da refinaria Premium II mereceu destaque na fala de Gabrielli. De acordo com o presidente da Petrobrás, a primeira etapa de implantação da refinaria deve ser iniciada em dezembro de 2013. A segunda está prevista para 2015.

FUSÃO

Itaú/Unibanco completa 1 ano com redução de 6.062 empregos

A fusão entre Itaú e Unibanco anunciada há um ano, em 3/11/2008, teve a confirmação da redução de 6.062 mil trabalhadores, para 102.754, conforme mostra o balanço do banco do terceiro trimestre. Segundo o diretor-executivo de Controladoria do banco, Silvio de Carvalho, a diminuição foi decorrente do processo de fusão, mas ele nega que tenham havido demissões.

Além disso, foi informada que a fusão está bastante acelerada e deve ser finalizada no final de 2010 ou, no mais tardar, no primeiro trimestre de 2011, conforme afirmou o diretor do banco em teleconferência com jornalistas.

A previsão da instituição é de que, em 2010, cerca de 150 agências do Unibanco sejam convertidas a cada mês em agências Itaú Uni-

banko, sob a marca Itaú - que vai prevalecer no segmento de varejo do banco. Ao todo, cerca de mil postos passarão pela conversão, o que significa que o processo deverá ser concluído até o fim do ano que vem, afirmou Carvalho.

O executivo não divulgou qual será o custo da operação, afirmando que há agências de vários tamanhos e que, portanto, o cálculo não seria possível. A meta do Itaú Unibanco é abrir mais agências no próximo ano.

O diretor do banco afirmou que, enquanto a necessidade de funcionários diminui com a otimização das operações dos dois bancos, o plano de abrir mais agências compensa esse movimento, ao menos em parte. Além disso, segundo ele, a instituição está tentando realocar os funcionários em outros setores.

JURISPRUDÊNCIA

Para STJ, contribuição previdenciária não incide sobre o terço de férias

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) adequou sua jurisprudência ao entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal para declarar que a contribuição previdenciária não incide sobre o terço de férias constitucional. A posição já vinha sendo aplicada pela Turma Nacional de Uniformização de Jurisprudência dos Juizados Especiais Federais.

A tese da incidência prevaleceu na Seção desde o julgamento do recurso especial 731.132, realizado em outubro de 2008 e relatado pelo ministro Teori Zavascki. Na ocasião, a Turma concluiu que mesmo não sendo incorporado aos provenientes de aposentadoria, o adicional de um terço de férias integrava a remuneração do trabalhador e não afastava a obrigatoriedade da contribuição previdenciária, uma vez que a seguridade social é regida pelo princípio da solidariedade, sendo devida a contribuição até mesmo dos inativos e pensionistas.

A Jurisprudência do STF pela não incidência da contribuição foi firmada a partir de 2005, ao fundamento de que a referida verba tem natureza compensatória / indenizatória e que, nos termos do artigo 201, § 11, da Constituição de 1988, somente as parcelas in-

corporáveis ao salário para fins de aposentadoria sofram a incidência da contribuição previdenciária.

Para o STF, o adicional de férias é um reforço financeiro para que o trabalhador possa usufruir de forma plena o direito constitucional do descanso remunerado.

Em seu voto, a ministra relatora Eliana Calmon reconheceu que o entendimento do STJ está em divergência com o posicionamento reafirmado pelo STF em diversos julgados.

"Embora não se tenha decisão do Pleno, os precedentes demonstram que as duas Turmas da Corte Maior consignam o mesmo entendimento, o que me leva a propor o realinhamento da posição jurisprudencial desta Corte, adequando-se o STJ à jurisprudência do STF, no sentido de que a contribuição previdenciária não incide sobre o terço de constitucional de férias, verba que detém natureza indenizatória por não se incorporar à remuneração do servidor para fins de aposentadoria".

Assim, por unanimidade, a Primeira Seção do STJ, que até então considerava a incidência da contribuição legítima, acolheu o incidente de uniformização suscitado pela Fazenda Nacional e modificou seu entendimento sobre a questão.

CAIXA

Contraf/CUT retoma mesa permanente de negociações com o Banco

Para tratar de pendências da Campanha Salarial deste ano, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), a Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa) e a Caixa Econômica Federal retomam o processo de negociações permanentes no próximo dia 25/11, das 14h30 às 17 horas, em Brasília.

A pauta do encontro prevê a discussão dos seguintes pontos: Comissão de Conciliação Prévias

(CCP), Plano de Funções Gratificadas (PFG), promoção por mérito no âmbito do Plano de Cargos e Salários (PCS), descontos dos dias não-trabalhados nas greves de 2007 e 2008, acesso à Rede Caixa para dirigentes, cedidos e requisitados e acesso à Universidade Caixa.

A reunião da CEE/Caixa para preparar o encontro com a empresa está marcada também para o dia 25/11, às 11 horas, na sede da Fenae.



CUT/Ceará realiza Seminário da Juventude Cutista

A Central Única dos Trabalhadores (CUT/CE), através da Secretaria da Juventude, realizou seminário, no último dia 19/11, no horário de 8h30 às 15h30 e teve como tema "PEC da Juventude – Estatuto da Juventude". O evento teve como objetivo estudar propostas que garantam a proteção dos direitos econômicos, sociais e culturais da juventude brasileira.

Para o Secretário de Juven-

tude, Ari Ferreira do Nascimento, o seminário deu uma importante contribuição para a realização dos objetivos gerais da juventude. "É importante que a juventude se fortaleça e acredite nas lutas. Iniciativas como esse seminário são necessárias para promover ações concretas para o movimento" ressaltou Ari.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, José

Eduardo, compôs a mesa do seminário, na parte da tarde. Ele ressaltou a importância dos jovens sindicalistas lutarem por mais formação, para que possam crescer dentro das entidades representativas dos trabalhadores. "Queremos participar de todas as atividades das entidades. Onde houver necessidade a ser surpresa em prol dos trabalhadores, vamos estar juntos", disse.

ENTIDADES

Movimento sindical hoje tem três grandes desafios

O movimento sindical brasileiro ganhou novo e importante impulso com a regulamentação das Centrais Sindicais. Com o advento da lei, estas entidades passaram a construir e atuar sob uma unidade política e de ação, cujos efeitos e resultados têm sido extremamente positivos para os trabalhadores e para o País. Em neste momento político, o movimento sindical tem três grandes desafios. O primeiro são as eleições de 2010. O segundo é a sustentação financeira dos sindicatos; e o terceiro diz respeito ao processo de incorporação e organização das mulheres e dos jovens no movimento sindical.

ELEIÇÕES 2010 E OS TRABALHADORES – Na atual legislatura, que começou em 2006 e vai até 2011, os empresários elegeram 219 representantes à Câmara dos Deputados e 27 ao Senado Federal. Estes dados são do início de 2006. Certamente, neste estágio da legislatura, estes números aumentaram. Para as eleições de 2010, além de estarem em disputa dois projetos antagônicos para a República – um que dá curso às mudanças iniciadas em 1º/1/2003, e outro que quer a volta ao passado recente do País, subalterno aos interesses externos – há o desafio de os trabalhadores e suas entidades aumentarem sua representação no Congresso Nacional.

O desafio, portanto, para o movimento sindical é eleger o máximo de representantes nos estados para as duas Casas do Congresso, a fim de fazer avançar sua agenda de interesses no Parlamento. A eleição de 2010 será decisiva, pois o movimento sindical poderá fazer sua bancada crescer e, com

isso, aumentará a possibilidade de impulsionar e alargar a agenda de interesses dos trabalhadores no Poder Legislativo. Diante desse desafio, é aconselhável a intervenção unitária das centrais sindicais nesse processo que se avizinha.

SUSTENTAÇÃO FINANCEIRA – Tema controverso, a sustentação financeira dos sindicatos está indefinida. Setores do movimento sindical que questionam a contribuição sindical ainda não foram capazes de construir uma alternativa que ofereça estabilidade financeira às entidades de base.

O imposto sindical, apesar das críticas, tem possibilitado a sustentação das entidades, que com esses recursos têm tido a capacidade de mobilizar os trabalhadores por melhores condições de trabalho e de salário, cujo resultado possibilita o aumento do consumo das famílias.

No Senado, está em discussão o PLS 248/06, do senador Paulo Paim (PT/RS), que regulamenta a cobrança, pelos sindicatos, da taxa assistencial, em razão da celebração da convenção ou acordo coletivo. Tudo indica que a aprovação deste projeto poderá dar uma solução razoável à questão da sustentação financeira dos sindicatos no País. A proposição agora será votada no plenário do Senado, depois de ter sido aprovada pelas comissões de Assuntos Sociais (CAS); de Assuntos Econômicos (CAE); e de Constituição e Justiça (CCJ).

Depois, a matéria vai ao exame da Câmara. Nesta Casa, o movimento sindical precisa intensificar as ações, a fim de que o projeto também seja aprovado pelos deputados para que finalmente seja solucionado esse

que é um problema central para as entidades – a sustentação financeira estável.

FUTURO: JUVENTUDE – A continuidade da luta dependerá da capacidade de as entidades se renovarem. Daí decorre a necessidade de construir políticas para os jovens. Cada vez mais avessos às formas tradicionais da prática política, os sindicatos terão que ter um olhar mais generoso e concreto para conquistar esse que é um setor da sociedade altamente exigente – a juventude.

Um 'ator social' como o movimento sindical, e mais concretamente, as entidades – sindicatos, federações, confederações e centrais – terão que pensar e construir mecanismos para incluir os jovens na luta sindical.

Esse grupo padece de problemas e demandas que as entidades sindicais precisam enxergar, a fim de propor soluções, como o problema do primeiro emprego, a questão do estágio, o desemprego, que afeta, principalmente, os jovens entre 16 e 24 anos.

Abrir espaço para os jovens nas direções sindicais pode ser o primeiro passo no caminho da inclusão desse amplo, complexo e heterogêneo setor social que precisa ser ganho para a luta por um mundo melhor, começando por melhores condições de trabalho e salários mais dignos.

Os desafios são imensos, mas é preciso começar a enfrentá-los desde já, pois seu êxito possibilitará melhores condições e mais possibilidades para a construção de um movimento sindical mais forte para os desafios de hoje e os de amanhã.

SANTANDER

Banco negocia e garante renovação da maioria das cláusulas do aditivo

Em negociação realizada com a Contraf-CUT e as entidades sindicais na última quarta-feira, dia 18, em São Paulo, o Santander garantiu a renovação da maioria das cláusulas do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) de 2009. Nova rodada para discutir as pendências e as propostas de novas cláusulas será agendada pelo banco em breve. Ainda será realizada outra reunião para debater o Acordo do Programa de Participação nos Resultados (PPR).

Assim, ficam mantidas cláusulas como a licença de dois dias por motivo de doença de filhos, a ampliação do horário de amamentação, a licença-adoção, o intervalo de 15 minutos dentro da jornada de seis horas, o comitê de relações trabalhistas, o fórum de saúde e condições de trabalho, a PLR para aposentados entre 02.08.2009 e 31.12.2009, dentre outras.

O Santander é o único banco privado no Brasil que assina aditivo à convenção coletiva com a Contraf-CUT e as entidades sindicais, ampliando conquistas para os trabalhadores. Para o diretor do SEEB/CE e funcionário do Santander-Real, Euclides Silva, "o aditivo em negociação é de fundamental importância para os bancários do Santander Brasil".

PENDÊNCIAS – Ficaram pen-

dentes as cláusulas que prevêm incentivos para aposentadoria, como a licença remunerada pré-aposentadoria (" pijama"), cuja validade termina no dia 30 de março de 2010.

O " pijama" foi incluído no aditivo do ano passado para evitar demissões durante a fusão com o Real, cujo processo está em andamento nos centros administrativos e ainda não começou na rede de agências. Outra pendência é o abono indenizatório. Muitos funcionários não aderiram e as entidades sindicais reivindicam ampliação das vantagens.

Também ficaram pendentes algumas cláusulas para ajustes de redação, mas sem problemas de conteúdo. O superintendente de Relações Sindicais do Santander, Jerônimo dos Anjos, ficou de reavaliar todas as pendências. A rodada foi considerada positiva pelos representantes dos bancários.

EXPECTATIVA DE NOVAS CONQUISTAS – Na próxima rodada, serão discutidas as propostas de inclusão no aditivo. Muitas delas são hoje benefícios que se encontram na cartilha distribuída, em maio, pelo banco aos funcionários, como as bolsas de auxílio-educação, a ajuda social extraordinária e o auxílio-academia, dentre outros.

ITÁU UNIBANCO

Bancários conquistam avanços no convênio médico

No dia 18/11, a Contraf-CUT e as entidades sindicais deram continuidade às negociações com o Itaú Unibanco para a unificação do convênio médico. O debate fez parte das discussões entre empresa e trabalhadores para equiparação dos direitos entre os funcionários oriundos dos dois bancos. A instituição apresentou alguns avanços em sua proposta, especialmente no que diz respeito ao pagamento da co-participação.

O banco encaminhará à Con-

Veja os principais pontos da negociação:

CO-PARTICIPAÇÃO – A empresa apresentou uma proposta garantindo a isenção de pagamento para o funcionário titular em consultas. No caso dos exames, o banco afirmou que o pagamento será feito de acordo com uma tabela ainda a ser divulgada e que, acima de determinado valor, os exames serão também isentos. Entre os exames citados pelo banco como isentos de co-participação, estão ecocardiograma, endoscopia, ressonância magnética, ultrassonografia, tomografia computadorizada etc.

A proposta da empresa mantém o pagamento da co-participação para dependentes tanto em consultas quanto em exames. No caso de gestantes não titulares e recém-nascidos, estão garantidas nove consultas sem pagamento. O limite de desconto mensal da co-participação ficou definido em 2% do salário do trabalhador. O restante do valor será pago pela empresa. O trabalhador não acumula saldo devedor.

UP-GRADE DO PLANO ESPECIAL PARA O EXECUTIVO – O banco manteve sua proposta para a tabela de valores para o up-grade do plano Especial para o Executivo. O movimento sindical voltou a reivindicar uma diminuição dos valores. No entanto, os negociadores da empresa afirmaram ser difícil avançar nessa questão.

REDE CREDENCIADA – Os dirigentes sindicais voltaram a reivindicar do banco solução para problemas de atendimento relatados por diversas federações e sindicatos em todo o País. A empresa assumiu compromisso com os trabalhadores de realizar reuniões específicas com cada entidade para rediscutir os problemas localizados, se necessário com a participação da operadora.

DEPENDENTES – Ficou garantida aos trabalhadores oriundos do Unibanco e do antigo Nacional que têm seus pais como dependentes a manutenção dessa situação. Para os outros trabalhadores, pai e mãe serão considerados agregados.

PLANO ODONTOLÓGICO – Foi conquistado o fim da adesão casada, ou seja, o funcionário adere ou não ao novo plano. O banco ficou de disponibilizar 2 operadoras para prestar esse atendimento, que são: Uniodonto e Odontoprev. A escolha é do bancário por qual operadora quer ser atendido.

INSEGURANÇA

Santander da Faculdade Grande Fortaleza, antiga Gama Filho, é assaltada pela 6ª vez

Pela 6ª vez, o posto do banco Santander, na Faculdade Grande Fortaleza (FGF), instalada no bairro João XXIII, foi assaltado. O fato ocorreu na segunda-feira (16/11), por volta das 14h30.

Os dois assaltantes chegaram de moto e em nenhum momento foram abordados pela segurança da Faculdade. Estavam vestidos de terno e calça jeans. O homem que anunciou o assalto estava com uma bolsa preta, de nylon, a tiracolo; para disfarçar o rosto, apenas óculos escuros. O comparsa, que entrou logo depois para dar cobertura, estava de boné.

O procedimento comum no local é que o vigilante pergunta o que o cliente precisa fazer no posto, por questão de controle e segurança. À pergunta, o ladrão disse que iria ao caixa, como a maioria das pessoas. A ação durou apenas quatro minutos, tempo suficiente para que levasssem todo o dinheiro do caixa. Um dos bancários e o vigilante foram rendidos e tiveram revólveres apontados para a cabeça. Depois do assalto, os homens saíram tranquilamente. A placa da moto era fria.

Havia dois clientes no posto no momento da ação. Um deles também foi assaltado e já entrou com requerimento de restituição de valor pelo banco. O caso trouxe prejuízos psicológicos aos bancários, que sofreram trauma pós-assalto. Crise de choro foi a primeira reação, além do medo de rever o assaltante.

O penúltimo assalto ao posto do Santander foi cometido por um homem disfarçado de policial. À época, o bandido rendeu os bancários e chegou a pisar na



Diretores do SEEB/CE em visita ao posto assaltado

cabeça de um dos trabalhadores.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Eugênio Silva e Bosco Motta, visitaram o local e destacam que o posto do Santander na FGF é bastante vulnerável devido a sua localização e à falta de equipamentos de segurança. Não há porta giratória e apenas um vigilante fica de plantão. O fato de não haver um controle efetivo sobre todo

o prédio da Faculdade agrava a questão da segurança. Além disso, as condições de trabalho dos bancários são péssimas, pois o espaço destinado ao posto é muito pequeno.

Frente à situação, o SEEB/CE está prestando assistência jurídica aos bancários e irá cobrar do Santander soluções relativas à instalação de equipamentos de segurança.

Em 2009 o Ceará foi palco de 23 ações contra bancos, entre assaltos, tentativas de roubo e "saidinhas" bancárias. Em 15 casos os trabalhadores bancários estiveram expostos à violência.

Em sete episódios funcionários e/ou clientes foram feitos reféns. Dois acontecimentos envolveram transporte de valores realizado por bancários, em táxis, no interior do estado.

Os casos mais violentos aconteceram em Jijoca de Jericoacoara, quando um PM e uma mulher ficaram baleados; em Novo Oriente, onde dois funcionários do Banco do Brasil foram seqüestrados e as famílias deles foram feitas reféns; e também no Banco do Brasil, em Jaguarauna, numa ação violentíssima em que seis assaltantes encapuzados deram vários chutes e coronhadas em quem estava dentro da agência no momento, atirando, em seguida, contra o gerente.

SEGURANÇA BANCÁRIA

Debate no Ministério Público do Trabalho reúne bancários, vigilantes e bancos

A perigosa manipulação de valores por trabalhadores foi tema de um debate intermediado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) com representantes dos bancários, dos vigilantes e dos bancos. O encontro aconteceu em Brasília. As discussões haviam começado no dia 13/10 e a mediação foi proposta pelos representantes dos vigilantes em razão dos casos de mortes, feridos e traumatizados no abastecimento de caixas eletrônicos.

O mediador, o procurador-geral do trabalho Otávio Brito Lopes, analisou as considerações de cada uma das entidades sobre os três principais temas: transporte de valores, abastecimento de caixas eletrônicos e contagem de numerário por vigilantes.

A Febraban (Federação dos Bancos) alegou que não teve tempo para analisar o conteúdo do documento enviado pelos tra-

balhadores no dia 28/10, onde estão relacionados diversos casos de problemas ocorridos nos últimos meses, e pediu o adiamento do debate, que foi remarcado para 10/12.

Os bancos também argumentaram que agências contam com locais especiais para o estacionamento de carros fortes, o que aumentaria a segurança. Mas nem sempre isso acontece e não é o bastante. Os bancos precisam criar um sistema que não exponha os bancários e até mesmo os clientes no momento da reposição dos valores. O que se vê, muitas vezes, são os vigilantes empunhando armas dentro da agência com os malotes no chão durante o expediente bancário.

CONTRA A LEI – Outra admissão de erro dos bancos foi com relação ao número de vigilantes por agência. Eles admitiram que há locais com apenas um vigilante. Não importa o tamanho da agência, trata-se de

uma admissão de que os bancos não cumprem a lei 7.102/83, que exige dois vigilantes por agência.

Outra informação dos bancos contestada pelos trabalhadores diz respeito às ocorrências policiais. Os bancos insistem no fato de que não teria havido ocorrências de violência envolvendo caixas eletrônicos em 2009, mas foi protocolado documento onde relatou-se detalhadamente os muitos casos, a falta de segurança no transporte de valores, alguns muito graves, que foram registrados este ano, especialmente nas operações de embarque e desembarque.

Espera-se que o MPT ajuize para o próximo encontro um termo de ajuste de conduta que obrigue os bancos a vedar o transporte de numerário por bancários e que não exponha clientes à violência. Os bancos podem e devem criar uma logística de transporte que evite este tipo de risco.

GREVE 2008

Sentença da Justiça do Trabalho proíbe desconto dos dias parados na Caixa

O juiz Lucio Flávio Apoliano Ribeiro, da 2ª Vara do Trabalho de Fortaleza, sentenciou no último dia 19/11 em Ação Civil Pública ajuizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará, que a Caixa Econômica Federal se abstinha de promover qualquer desconto nos salários de seus empregados, relativos aos dias de paralisação do movimento grevista, ocorrido no período de 30/09 a 24/10 de 2008. Os mesmos fundamentos dessa sentença já haviam ensejado a concessão de liminar, anteriormente concedida pelo mesmo juiz da 2ª Vara. A decisão cabe recurso.

Em sua decisão, o juiz determina à Caixa que se abstenha de proceder o desconto dos dias parados durante a greve, ainda que tais horas não tenham sido plenamente compensadas, analisando ato administrativo da Caixa - Circular Interna CI SUAPE/SURSE 0107/08 de 31.01.2008, no item 6 diz que "o

saldo de horas que eventualmente remanescer sem o devido pagamento por compensação até a data limite prevista na Convenção Coletiva de Trabalho, será descontado na folha de pagamento do mês de janeiro de 2009".

Para o presidente Sindicato, Carlos Eduardo, sentença da Justiça do Trabalho, "representa uma vitória dos bancários da Caixa que, diante da intransigência da empresa na campanha salarial de 2008, foram à greve para defender seus direitos". Destaca ainda, que "a decisão judicial joga por terra a tese que quem faz greve é punido. A Caixa tentou rasgar o acordo que havia assinado, porém foi derrotada.

REEMBOLSO – Quando ação transitar em julgado, o Sindicato fará a convocação dos empregados que tiveram descontos indevidos em seus contracheques, para que seja requerido o resarcimento.

CONVÊNIOS

Ofertadas novas opções de cursos de nível superior, com descontos especiais

Defender os interesses da categoria é o objetivo precípua do Sindicato dos Bancários do Ceará. Para tanto, amplia cada vez mais o seu leque de serviços profissionais numa demonstração de que o associado e seus dependentes merecem o melhor. Por entender que a educação é também fator muito importante na vida das pessoas, o Sindicato firmou convênio com as Faculdades pertencentes ao Grupo Oboé para oferecer ao associado,

seus dependentes e os funcionários, os cursos de Bacharelado em Administração, Ciências Contábeis e Relações Internacionais e o curso Tecnológico em Gestão Financeira, com descontos especiais.

Mais informações no sítio www.ftn-ce.edu.br ou pelos telefones 0800-2753399 e 3215.4100, ou na sede da instituição, localizada na Av. Dom Luís, 300 – 3º piso – Shopping Avenida.

CURSO	VALOR INTEGRAL DA MENSALIDADE	VALOR DA MENSALIDADE PARA OS ASSOCIADOS DO SINDICATO*
ADMINISTRAÇÃO	R\$ 380,00	R\$ 249,00*
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	R\$ 380,00	R\$ 249,00*
RELACIONES INTERNACIONAIS	R\$ 380,00	R\$ 249,00*
GESTÃO FINANCEIRA	R\$ 290,00	R\$ 179,00*

Rinnovare divulga promoção de final de ano para filiados do SEEB/CE

A Rinnovare Clínica Estética, conveniada ao Sindicato dos Bancários do Ceará, está com novas promoções especiais para os bancários filiados, com validade até o próximo dia 30/12.

A oferta de final de ano são dois pacotes corporais, sendo um deles de drenagem linfática manual (10 sessões), Photon dome (10 sessões) e Ultra som (10 sessões) por R\$ 450,00. Há ainda promoção relativa ao pacote com lipoescultura

manual (20 sessões), Photo dome (20 sessões) e Ultra som (20 sessões) por R\$ 450,00

Além disso, a Rinnovare concede aos bancários associados descontos de 10% parcelados em 1 + 3 nos cartões de créditos aceitos no estabelecimento ou cheques pré-datados nos serviços de tratamento de emagrecimento e rejuvenescimento corporal e facial; e descontos de 15% em pagamentos à vista em dinheiro ou débito em conta.

www.rinnovareestetica.com.br
Rua Leonardo Mota, 2597 - Dionísio Torres

8730.0446 / 3241.2268

Promoções

Drenagem Linfática Manual (10 Sessões)
Photon dome (10 sessões) R\$ 450,00
Ultra som (10 sessões)

Lipoescultura manual (20 Sessões)
Photon dome (20 sessões) R\$ 450,00
Ultra som (20 sessões)

Venha e confira outros pacotes faciais e corporais!
Promoções válidas até 30.12.2009

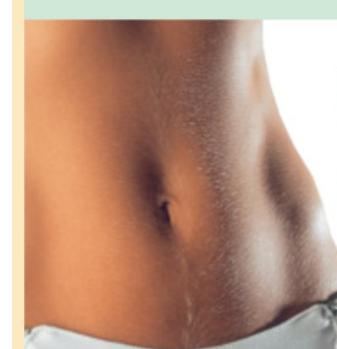




Foto: Secretaria de Imprensa

HSBC

SEEB/CE faz protesto contra PLR injusta paga pelo banco

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou nesta quarta-feira, dia 18/11, protesto contra o ajuste contábil que reduziu a Participação nos Lucros e Resultados paga aos trabalhadores do HSBC. O diretor do SEEB/CE e funcionário do HSBC, Humberto Silva, comandou a execução de colagem de cartazes e colocação de faixas nas agências do banco inglês, em Fortaleza.

Desde o dia 27/10, data em que

foi creditada a PLR, foram realizadas várias paralisações em mais de 200 agências e outros quatro centros administrativos em todo o território nacional, além de um velório em diversas cidades.

O Sindicato espalhou faixas nas portas das agências denunciando a postura arbitrária e a desvalorização dos trabalhadores do HSBC. Na ocasião houve distribuição da Carta Aberta aos clientes.

CONQUISTA

Casais homoafetivos passam a ter os mesmos direitos nos bancos privados

Com a aprovação da proposta da Fenaban, os funcionários de bancos privados com relação homoafetiva passam a ter os mesmos direitos que os demais. Na proposta aprovada, está prevista a isonomia de tratamento para homoafetivos. Sendo assim, as regras previstas na Convenção Coletiva para os cônjuges dos bancários serão garantidas para os parceiros de bancários e bancárias com relação homoafetiva.

A comprovação da condição de parceiro(a) se dará com base nas mesmas exigências estabelecidas pela Previdência Social.

De acordo com a Previdência, para comprovar a união estável, devem ser apresentados, conforme o caso, no mínimo três dos seguintes documentos: declaração de Imposto de Renda do segurado, em que consta o parceiro como seu dependente; disposições testamentárias; anotação constante na Carteira de Trabalho e Previdência Social, feita pelo órgão competente; declaração especial feita perante tabelião (escritura pública declaratória de dependência econômica); anotação constante de ficha ou Livro de Registro de empregados; certidão de nascimento de filho havido em comum; certidão de

Casamento Religioso; prova de mesmo domicílio; prova de encargos domésticos evidentes e existência de sociedade ou comunhão nos atos da vida civil; procuração ou fiança reciprocamente outorgada; conta bancária conjunta; registro em associação de qualquer natureza onde conste o parceiro como dependente do segurado; apólice de seguro da qual conste o segurado como instituidor do seguro e a pessoa interessada como sua beneficiária; ficha de tratamento em instituição de assistência médica da qual conste o segurado como responsável; escritura de compra e venda de imóvel pelo segurado em nome do dependente; quaisquer outros documentos que possam levar à convicção do fato a comprovar.

Comprovada a existência da união estável, serão garantidos aos companheiros os mesmos benefícios dos demais casos de união estável, de acordo com a Lei nº. 8.213/91, que regula a Previdência Social em nosso País. Qualquer dúvida com relação à união estável e previdência social, o bancário pode procurar o Departamento Jurídico do Sindicato, que funciona de segunda a sexta, das 8h às 14h.

BNB: negociação da ação de equiparação avança, e Sindicato vai reestudar valores individuais

O Sindicato dos Bancários do Ceará e a direção do BNB estiveram reunidos na quinta-feira, dia 19/11, para mais uma rodada de negociação da ação de equiparação das funções em comissão do BNB ao Banco do Brasil. Na reunião anterior, a direção do BNB havia se comprometido a apresentar os cálculos das diferenças da equiparação, o que fará somente nos próximos 10 dias, pois alegou a necessidade de fazer uma conferência de forma criteriosa do valor de cada um dos cerca de 1.400 beneficiários da ação.

Por outro lado, pela primeira vez, o BNB forneceu ao Sindicato o banco de dados da situação funcional de cada um dos beneficiários da ação, o que

vai permitir analisar com maior propriedade os valores que o Sindicato efetuou. Os novos cálculos levarão em conta o tempo que cada comissionado esteve no banco durante o período da equiparação e a função que ocupava. Portanto, o SEEB/CE vai poder agora confrontar os seus valores, de forma atualizada, com aqueles efetuados pelo BNB, buscando, assim, um valor consensual para liquidação do passivo trabalhista. A próxima reunião deverá acontecer quando as duas partes, BNB e Sindicato dos Bancários, finalizarem a revisão do cálculo da equiparação, o que se espera acontecer nos próximos 10 dias.

"Tivemos um avanço significativo. O banco de dados forne-

cido pelo BNB é de fundamental importância, pois os cálculos que o Sindicato realizou foram feitos com base na única documentação disponível, que consistia na tabela de valores de função em comissão dos dois bancos e a relação dos beneficiários da ação da base do Sindicato. Sendo assim, o valor calculado levou em consideração todo o período da equiparação: de 31/10/1988 a 31/08/1994, sem levar em conta a variação da situação funcional que cada comissionado teve nesse período. Agora, vai ser possível, com o banco de dados fornecido pelo BNB, refazer os cálculos de forma bem mais consistente", afirmou o diretor do SEEB/CE e coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino.

OUTROS TOQUES

Atividade de risco

Trabalhadores e líderes sindicais dos vigilantes reuniram-se em Fortaleza para um seminário onde foi explicado o andamento, no Congresso, da proposta que inclui o trabalho de vigilância como atividade de risco na CLT. Atualmente, a CLT apenas considera de risco atividades que coloquem o trabalhador em contato com inflamáveis ou explosivos. Se aprovada a modificação, a categoria de vigilante e outras passam a ter direito ao adicional de 30% previsto pela Legislação.

Assinatura Revista do Brasil

A Revista do Brasil reduziu de R\$ 60,00 para R\$ 50,00 o valor da assinatura anual com 12 exemplares. Para garantir a sua, é fácil. Basta acessar o <http://www.redebrasiliatual.com.br/loja>. Uma visão mais humanista dos assuntos políticos e econômicos, dos acontecimentos do mundo, da questão ambiental e do consumo, da cidadania e da participação social, do mundo do trabalho como ninguém vê são ingredientes do projeto editorial e gráfico da revista.

"Dilma vai ganhar é por causa do governo. Pessoas vão se perguntar se querem mudar ou continuar. Vão querer continuar"

disse o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, na pré-estreia do filme "Lula, o filho do Brasil", em Brasília.

Geração de empregos

O número de empregos formais criados no País atingiu 1.163.607 de janeiro a outubro deste ano, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. Somente no mês de outubro foram criados 230.956 novos postos de trabalho, um resultado recorde para o mês. Segundo o Ministério do Trabalho, pelo terceiro mês consecutivo, o número de empregos gerados com carteira assinada superou a marca de 200 mil.

Alta taxa de suicídio

As péssimas condições de trabalho nos bancos estão levando centenas de bancários ao suicídio. Segundo pesquisa inédita da Universidade de Brasília, 181 bancários deram cabo à própria vida no Brasil entre 1996 e 2005, uma média de um suicídio a cada 20 dias. Entre as principais causas estão as pressões para o cumprimento de metas, a falta de funcionários para muitas tarefas, o assédio moral e perseguições gratuitas.

Segundo o pesquisador e autor da dissertação Patologia da Solidão, após 1995 o papel do bancário mudou. "Ele passou a ser vendedor e consultor, e as cobranças se acentuaram".

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> PRESENTE	<input type="checkbox"/> ABSENTES
<input type="checkbox"/> FALCADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> OUTROS
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE OU NÃO INDICADO
<input type="checkbox"/> PERTENCE AO SINDICATO	<input type="checkbox"/> REUSADO
<input type="checkbox"/> PERTENCE AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> AUSENTE

MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> CORREIOS
ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> SINI. DOS BANCÁRIOS
DEVOLUGADO	<input type="checkbox"/> POSTAL
DEVOLUGADO	<input type="checkbox"/> Mala Direta
DEVOLUGADO	<input type="checkbox"/> CORREIOS
DEVOLUGADO	<input type="checkbox"/> GARANTIDA

DEVOLUGADO	<input type="checkbox"/> CORREIOS
------------	-----------------------------------